

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências humanas: política de diálogo y colaboración

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración / Organizadores Edwaldo Costa, Suélen Keiko Hara Takahama. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0047-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.479223103>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).
II. Takahama, Suélen Keiko Hara (Organizadora). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Este e-book hace una mirada a las Ciencias humanas, más específicamente a la política de diálogo y colaboración. El libro electrónico explora cuestiones epistemológicas y metodológicas sobre la investigación en Ciencias humanas a partir de las propuestas de convergencia y superposición de temas y metodologías que se advierten cada vez más en la literatura actual, tanto por parte de investigadores en el campo de la Educación como de las ciencias sociales y humanas.

El trabajo consta de 20 artículos que tienen como objetivo comprender los contornos que las Ciencias Humanas y sus componentes establecen entre sí y con otros tejidos sociales. Es, por tanto, una necesaria actitud crítica frente al campo en toda su complejidad, para apuntar a sus reconfiguraciones, discusiones y los sentidos que los hechos educativos y otros producen en la contemporaneidad.

Los autores abordan aproximaciones psicológicas en la constitución del odio; estudio de las maquiladoras y el sindicalismo en el norte de México; adolescente y jóvenes potencializando las competencias socioafectivas; concepciones diferentes en el alcance de una competencia en normalistas y docentes formadores de docentes; periodismo, cine y radio del primer tercio del siglo xx; pensamiento crítico; componentes y elementos para recrear un programa de educación pertinente; proceso formativo en tiempos de contingencia; seguimiento a egresados de la escuela normal experimental huajuapán, generación 2012-2016; historia local por medio de la oralidad; integración didáctica de “apps” relacionadas con la producción animal; servicio de calidad para funcionario públicos con discapacidad; interacciones, una estrategia alternativa; inclusión de género; factores psicosociales que determinan el desarrollo positivo, inclusión social a partir de la práctica docente, y sala de recursos multifuncionales.

Desde el punto de vista del campo de investigación, los temas abordan una configuración transdisciplinar.

Uno de los objetivos de este eBook es seguir proponiendo análisis y reflexiones desde diferentes puntos de vista: científico, educativo, social. Como toda obra colectiva, ésta también necesita ser leída teniendo en cuenta la diversidad y riqueza específica de cada investigador.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, temas, asuntos, problemas, puntos de vista, miradas y miradas, este libro electrónico ofrezca un aporte plural y significativo.

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APROXIMACIONES PSICOLÓGICAS EN LA CONSTITUCIÓN DEL ODIO

Carlos Andrés Méndez-Castro


Angela Ivethe Mayorga Ortegón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231031>

CAPÍTULO 2..... 13

APUNTES METODOLÓGICOS PARA EL ESTUDIO DE LAS MAQUILADORAS Y EL SINDICALISMO EN EL NORTE DE MÉXICO

Cirila Quintero Ramírez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231032>

CAPÍTULO 3..... 28


ADOLESCENTE Y JÓVENES POTENCIALIZANDO LAS COMPETENCIAS SOCIOAFECTIVAS Y LABORALES EN EL EMPRENDIMIENTO JUVENIL PARA LA PREVENCIÓN DE PROBLEMÁTICAS JUVENILES EN BUSCA DEL BIENESTAR PSICOLÓGICO, SOCIAL Y SUBJETIVO. IBAGUÉ- TOLIMA

Victoria Eugenia Hernández Cruz

Diana Carolina Dussan Rada

Astrid Carolina Ospina Marín

Luisa Fernanda Lozano Rodríguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231033>


CAPÍTULO 4..... 40

AMBIENTE TECNOLÓGICO, USOS ACADÉMICOS DE INTERNET Y APRECIACIÓN POR PARTE DE LOS ESTUDIANTES DE LA LICENCIATURA DE EDUCACIÓN PRIMARIA DEL CREN “MARCELO RUBIO RUIZ” EN LORETO, B.C.S

Bertha Elizabeth Amador Perea

Malibé Aguiar Pérpuli


Zita Luz Gandarilla Romero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231034>

CAPÍTULO 5..... 53

¿CONTRADICCIONES O COINCIDENCIAS EN EL DESARROLLO DE LA INVESTIGACIÓN EDUCATIVA? CONCEPCIONES DIFERENTES EN EL ALCANCE DE UNA COMPETENCIA EN NORMALISTAS Y DOCENTES FORMADORES DE DOCENTES. ESTUDIO DE CASO

María del Pilar Romero Arenas







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231035>

CAPÍTULO 6..... 61

CARLOS NORIEGA HOPE EL ILUSTRADO DEL PERIODISMO, CINE Y RADIO DEL PRIMER TERCIO DEL SIGLO XX


Virginia Medina Ávila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231036>

CAPÍTULO 7.....	69
LOS FORMADORES DE DOCENTES Y SUS REPRESENTACIONES SOCIALES SOBRE EL PENSAMIENTO CRÍTICO	
Araceli García González	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231037	
CAPÍTULO 8.....	81
COMPONENTES Y ELEMENTOS PARA RE-CREAR UN PROGRAMA DE EDUCACIÓN PERTINENTE Y TRANSFORMADOR EN EL CONTEXTO RURAL DESDE EL APOORTE PEDAGÓGICO POLICIAL	
Lucy Alcira Montoya Párraga	
Carmen Elisa Anzola Bello	
Nelly Martínez Rozo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231038	
CAPÍTULO 9.....	92
NORMALISTAS NOVELES A LA PRÁCTICA. EL PROCESO FORMATIVO EN TIEMPOS DE CONTINGENCIA	
Juan Carlos Rangel Romero	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4792231039	
CAPÍTULO 10.....	111
SEGUIMIENTO A EGRESADOS DE LA ESCUELA NORMAL EXPERIMENTAL HUAJUAPAN, GENERACIÓN 2012-2016, SOBRE SU DESEMPEÑO PROFESIONAL	
Oscar Andrade Espinosa	
Nancy Cruz Montes	
Yasem Iván Altamirano Albañil	
Aurelio Alonso Espinosa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310310	
CAPÍTULO 11.....	126
HISTÓRIA LOCAL POR MEIO DA ORALIDADE, BAIRRO PABLO NERUDA, MUNICÍPIO DE SIBATE - CUNDINAMARCA - COLOMBIA, ENTREVISTAS A PIONEIROS REUNIÃO GERACIONAL	
Jorge Leonardo Tápias Ordoñez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310311	
CAPÍTULO 12.....	142
UN EJEMPLO DE INTEGRACIÓN DIDÁCTICA DE “APPS” RELACIONADAS CON LA PRODUCCIÓN ANIMAL EN LA DOCENCIA UNIVERSITARIA	
Maria De La Luz Garcia Pardo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310312	
CAPÍTULO 13.....	147
PROGRAMA DE TREINAMENTO ATENDIMENTO DE QUALIDADE PARA PESSOAS	

COM DEFICIÊNCIA, FOCO EM FUNCIONÁRIOS DO ESTADO


Francisco Cortés González,

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310313>

CAPÍTULO 14..... 158

INTERACCIONES, UNA ESTRATEGIA ALTERNATIVA

Luz Stella Rugeles Pineda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310314>

CAPÍTULO 15..... 169


CARACTERÍSTICAS DE LA IDENTIDAD PERSONAL DEL DOCENTE INCLUSIVO CON RELACIÓN AL GÉNERO

Luna García Mirna del Rosario

Sánchez Tallabas Norma Edith

Valadez Mena María Elena

Valadez Mena Verónica

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310315>

CAPÍTULO 16..... 177

GEOGRAFÍA DEL DESENCUENTRO EN ALTO BIOBÍO: FRONTERAS ENTRE LA TERRITORIALIDAD ANCESTRAL Y LA MODERNA

Claudio Andrés Contreras Véliz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310316>

CAPÍTULO 17..... 188

IDENTIFICACIÓN DE FACTORES PSICOSOCIALES RELEVANTES QUE DETERMINAN EL DESARROLLO POSITIVO DE LAS HABILIDADES SOCIALES EN LOS ESTUDIANTES DEL GRADO NOVENO DE LAS I.E. (DOS) DE FLORENCIA – CAQUETÁ – ZONA URBANA

José Javier Achicanoy Miranda

Martha Janeth González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310317>

CAPÍTULO 18..... 196

EXPERIENCIAS DE EQUIDAD E INCLUSIÓN SOCIAL A PARTIR DE LA PRÁCTICA DOCENTE EN LA ESCUELA NORMAL

Jacqueline Conzuelo Nava

Miriam Honorato Bastida

Jorge Garduño Durán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310318>


CAPÍTULO 19..... 209

APROXIMACIÓN AL MODO DE SENTIR EL PERFIL DE EGRESO EN PROFESORES NOVELES

Dulce del Rosario Quijano Magaña

Suemy Ileana Burgos Coronado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310319>

CAPÍTULO 20.....	220
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM TEMPOS DE PANDEMIA: SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS	
Suélen Keiko Hara Takahama Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47922310320	
SOBRE OS ORGANIZADORES	226
ÍNDICE REMISSIVO.....	227

CAPÍTULO 8

COMPONENTES Y ELEMENTOS PARA RE-CREAR UN PROGRAMA DE EDUCACIÓN PERTINENTE Y TRANSFORMADOR EN EL CONTEXTO RURAL DESDE EL APORTE PEDAGÓGICO POLICIAL

Data de aceite: 01/02/2022

Fecha de Entrega: 23/01/2022

Lucy Alcira Montoya Párraga

Escuela de Suboficiales y Nivel Ejecutivo
Gonzalo Jiménez de Quesada (Policía Nacional
de Colombia)
<https://orcid.org/0000-0002-7168-9111>

Carmen Elisa Anzola Bello

Escuela de Suboficiales y Nivel Ejecutivo
Gonzalo Jiménez de Quesada (Policía Nacional
de Colombia)
<https://orcid.org/0000-0001-9968-8930>

Nelly Martínez Rozo

Escuela de Suboficiales y Nivel Ejecutivo
Gonzalo Jiménez de Quesada (Policía Nacional
de Colombia)
<http://orcid.org/0000-0001-5534-2807>

RESUMEN: En Colombia el ámbito rural lo describen como zonas llamadas deprimidas o marginales, es por esto que en las zonas rurales no se cumple con la obligatoriedad del nivel primario advirtiéndose un evidente déficit educativo y cultural. Al respecto, Freire asegura que la educación en el proceso particularmente con los estudiantes campesinos, es importante que ante cualquier acción educativa se analice los orígenes, la ubicación y significación social. Freire es muy claro al respecto cuando manifiesta que el sueño en la educación es conseguir una educación para todos y todas, igualitaria, solidaria, comprometida con los problemas de la

humanidad, que enseñe a pensar por sí misma a las personas, para formar desde la competencia racional y emocional (FREIRE, 2001) . Con base en lo anterior se plantea como objetivo, presentar estrategias policiales, que contribuyan al modelo educativo rural del departamento de Cundinamarca, integrando a la comunidad educativa de la Escuela de Suboficiales y Nivel Ejecutivo Gonzalo Jiménez de Quesada en pro de mejorar el servicio y acercamiento a la comunidad desde la misionalidad institucional. Según Freire (1982., pág. 22) dado el objeto

el estudio de este congreso se realiza un acercamiento al concepto de educación, como la base que encamina a todo ser humano en su viaje al perfeccionamiento de sus capacidades, ajustada específicamente en lo concerniente a la educación rural, con un detenimiento especial en las teorías.

El tipo de investigación es cualitativo, para alcanzar aspectos determinados de la realidad que aún no han sido detallados en el contexto educativo rural del departamento de Cundinamarca. Concluyendo que, según el Ministerio de Educación, las tasas de deserción y repitencia son más altas en las zonas rurales que en las urbanas, así como el número de niños que nunca ha sido atendido por el sector educativo (2019).

PALABRAS CLAVE: Educación Rural, Estrategias pedagógica, Modelo educativo, Deserción.

COMPONENTS AND ELEMENTS TO RE-

CREATE A RELEVANT AND TRANSFORMATIVE EDUCATION PROGRAM IN THE RURAL CONTEXT FROM THE POLICE PEDAGOGICAL CONTRIBUTION

ABSTRACT: In Colombia, the rural area is described as depressed or marginal areas, which is why in rural areas the mandatory primary level is not complied with, noting an evident educational and cultural deficit. In this regard, Freire assures that education in the process, particularly with peasant students, it is important that before any educational action the origins, location and social significance are analyzed. Freire is very clear about this when he states that the dream in education is to achieve an education for all, egalitarian, supportive, committed to the problems of humanity, that teaches people to think for themselves, to form from the rational and emotional competence (Freire P., 2001). Based on the above, the objective is to present police strategies that contribute to the rural educational model of the department of Cundinamarca, integrating the educational community of the Gonzalo Jiménez de Quesada School of Noncommissioned Officers and Executive Level in order to improve the service and approach to the community from institutional missionality. According to Freire (1982, p. 22) Given the object

of study of this congress, an approach to the concept of education is made, as the basis that guides every human being on his journey to the improvement of his abilities, specifically adjusted with regard to rural education, with a special attention to theories.

The type of research is qualitative, to reach certain aspects of reality that have not yet been detailed in the rural educational context of the department of Cundinamarca. Concluding that, according to the Ministry of Education, dropout and repetition rates are higher in rural areas than in urban areas, as well as the number of children who have never been served by the education sector (2019).

KEYWORDS: Rural Education, Pedagogical Strategies, Educational Model, Desertion.

1 | INTRODUCCIÓN

Recientemente el informe de Naciones Unidas sobre el Desarrollo Humano en Colombia titulado “Colombia Rural, razones para la esperanza ” señala tres puntos importantes en relación con la vida en los territorios rurales colombianos: el primero, Colombia es más rural de lo que se pensaba, el segundo, que el mundo rural ha vuelto a estar en el foco de las miradas del país como posibilidad para el crecimiento económico y para encontrar oportunidades para la paz y finalmente que el mundo identifica hoy en lo rural una promesa y una esperanza (Colombia Rural, 2011). Teniendo en cuenta esta revisión epistemológica histórica, la Policía Nacional en el presente se evidencia que Colombia vive actualmente un momento excepcional en materia de estabilización, situación que se ve representada por la implementación territorial del Acuerdo de Paz. A pesar de los esfuerzos del Estado Colombiano por garantizar convivencia pacífica y seguridad en toda la geografía nacional, la agenda de paz se ve amenazada por dos factores históricamente concomitantes: la débil presencia del Estado en ciertas zonas del país y la implementación de políticas de construcción de paz en el marco de situaciones de violencia sistemática y

persistente.

Una de las formas más eficientes de transitar de manera estable a la paz, es a partir de la consolidación territorial del Estado. Diversos estudios han demostrado la importancia de llevar el Estado a los territorios más afectados por el conflicto y legitimar un orden social legal que reemplace de manera definitiva las normas de regulación comunitaria que la guerra ahí había implementado. En Colombia, esos territorios que más han sufrido los estragos de la guerra han sido las zonas rurales, especialmente los 170 municipios de los Programas de Desarrollo con Enfoque Territorial (PDET). Una de las instituciones que ha tenido más presencia en este tipo de territorios ha sido la Policía Nacional, que ha sido -muchas veces- la única expresión del Estado en regiones en donde la oferta pública ha sido muy deficiente y en donde han sido los grupos ilegales quienes han instaurado órdenes sociales en el marco del conflicto actividades de la Policía Nacional en el país.

Para abordar el concepto de educación a partir del pensamiento de Paulo Freire, se hace indispensable iniciar por reconocer la importancia y pertinencia de su concepción de educación popular la cual parte de dos principios fundamentales, la Concientización y la pedagogía del oprimido, para entender y relacionarlo con la teoría pedagógica, entendiendo por esta, según la definición del diccionario de la real academia española que es “en general lo que enseña o educa por doctrina o ejemplo, es en esta medida que se relacionara con la práctica y los saberes populares que aplicaba, defendía y promovía Paulo Freire, la cual “es una pedagogía para la transición social y por tanto define su actividad educativa como una acción cultural cuyo objetivo central puede resumirse en el término concientización” (ZAYLIN., 2008).

Paulo Freire asumió la educación como un proceso sistemático de participación, formación, practicas populares, sociales y culturales Respecto al segundo punto el de la pedagogía del oprimido, dice Freire “ahí radica la gran tarea humanista e histórica de los oprimidos: Liberarse a sí mismos y liberar a los opresores, esto comprendiendo que el ser humano es movilizador de emancipación humana por tanto debe liberarse de la opresión mediante la educación y en esta medida promover cambios estructurales en las relaciones con los otros, como seres políticos que somos” (FREIRE P. , 1994).

En efecto la Policía Nacional a través de la Escuela Gonzalo Jiménez de Quesada en el actual escenario de estabilización, hace fundamental el promover una transformación alrededor de la institución toda vez que tienen responsabilidad y un rol preponderante en garantizar la seguridad ciudadana en el territorio, especialmente en zonas rurales y el fortalecimiento pedagógico. El objetivo, fundamental lo ha encaminado a presentar estrategias policiales, que contribuyan al modelo educativo para mejorar la educación en las zonas rurales del departamento de Cundinamarca, integrando a la comunidad educativa de la Escuela de Suboficiales y Nivel Ejecutivo Gonzalo Jiménez de Quesada en pro de contribuir a un mejor servicio y acercamiento a la comunidad desde la misionalidad institucional.

El tipo de investigación es cualitativo, para alcanzar aspectos determinados de la realidad que aún no han sido detallados en el contexto educativo rural del departamento de Cundinamarca. Concluyendo que, según el Ministerio de Educación, las tasas de deserción y repitencia son más altas en las zonas rurales que en las urbanas, así como el número de niños que nunca ha sido atendido.

Se concluye de manera general que el concepto de educación a partir del pensamiento de Paulo Freire aplicado al proceso educativo rural desde la mirada didáctica académica de la Escuela de Suboficiales y Nivel Ejecutivo Gonzalo Jiménez de Quesada, se hace indispensable iniciar por reconocer la importancia y pertinencia de su concepción de educación popular la cual parte de dos principios fundamentales, la concientización y la pedagogía del oprimido, para entender y relacionarlo con la teoría pedagógica, concibiendo por esta, según la definición del diccionario de la real academia española que es “en general lo que enseña o educa por doctrina o ejemplo, es en esta medida que se relacionara con la práctica y los saberes populares que aplicaba, defendía y promovía Paulo Freire, la cual “es una pedagogía para la transición social y por tanto define su actividad educativa como una acción cultural cuyo objetivo central puede resumirse en el término concientización. Las estrategias y aplicabilidades se abordarán a lo largo del escrito.

2 | METODOLOGÍA

La investigación es de enfoque cualitativo, el cual centra el estudio en observar fenómenos y describirlos, para alcanzar aspectos determinados de la realidad que aún no han sido detallados en profundidad del contexto educativo rural, esta investigación propone un primer acercamiento con elementos orientados a la mejora, esperando que se realicen otras investigaciones posteriores que puedan ampliar los elementos de las estrategias utilizadas en los modelos flexibles que se implementan en las instituciones rurales, invitando a la realización de otras investigaciones posteriores, al igual este estudio cualitativo busca la comprensión de los fenómenos presentados en la repitencia abandono y deserción escolar de la educación rural en su ambiente usual, desarrollando la información basada en la descripción de situaciones, lugares, períodos, este enfoque, suele ser utilizado para información basada en la descripción de situaciones el descubrimiento y refinamiento de preguntas de investigación (CUENYA, 2010).

Al ser una investigación de tipo descriptivo documental actualizado sobre los estudios recogidos en una de las principales bases de datos de la literatura científica, se realiza con la intención de enfatizar los aspectos primordiales de la problemática para darle una solución desde la repitencia escolar, (HERNANDE, 2010). El tipo documental es un proceso sistemático de indagación, recolección, organización, análisis e interpretación de información o datos en torno al tema.

Según Morales (2003). la investigación documental

tiene la particularidad de utilizar como una fuente primaria de insumos, mas no la única y exclusiva, el documento escrito en sus diferentes formas, las fuentes de información consultadas del tema escogido para la investigación, incluyo normas, leyes, resoluciones, libros enciclopedias, revistas, periódicos, diccionarios, monografías, tesis y otros documentos, al igual que electrónicas

A continuación, se menciona algunos conceptos de indagación sobre el tema.

Educación Policial

La Escuela de Suboficiales y Nivel Ejecutivo Gonzalo Jiménez de Quesada, forma Integralmente al personal de Mandos Ejecutivos, Patrulleros, técnicos, tecnólogos y licenciados a través del proyecto educativo Institucional, articulando la docencia, investigación y proyección social a fin de contribuir con la satisfacción de las necesidades de la comunidad y aportar activamente a los programas institucionales en materia de convivencia y seguridad. (Escuelas, 2007).



Grafico 1. *Sistema Educativo Policial.*

Fuentes: Proyecto Educativo Institucional Dirección de Escuelas Policía Nacional 2019.

Educación Rural

“La educación rural es la modalidad del sistema educativo de los niveles de educación inicial, primaria y secundaria destinada a garantizar el cumplimiento de la escolaridad obligatoria a través de formas adecuadas a las necesidades y particularidades de la población que habita en zonas rurales” (Art n° 49 de la Ley de Educación Nacional).

Deserción Escolar

Según Cárdenas, la Deserción Escolar es considerada como un problema social

con incidencia en lo económico y el bienestar de las personas, así como en asuntos que conciernen del seno familiar, asume que la deserción escolar tiene efectos tanto a nivel social como a nivel individual. (2007). Es el acto de retirarse antes de la edad establecida del sistema educativo sin obtener un certificado escolar.

Paulo Freire asumió la educación como un proceso sistemático de participación, formación, prácticas populares, sociales y culturales. Respecto al segundo punto el de la pedagogía del oprimido, dice Freire “ahí radica la gran tarea humanista e histórica de los oprimidos: Liberarse a sí mismos y liberar a los opresores, esto comprendiendo que el ser humano es movilizador de emancipación humana por tanto debe liberarse de la opresión mediante la educación y en esta medida promover cambios estructurales en las relaciones con los otros, como seres políticos que somos”. (FREIRE P. , 1994).

La pedagogía de Paulo Freire, es por excelencia, una pedagogía del oprimido, una pedagogía de la libertad, una pedagogía de la esperanza, que no postula modelos de adaptación ni de transición de nuestras sociedades, sino modelos de ruptura, de cambio y de transformación total. La alfabetización, y por consiguiente toda la tarea de educar sólo es auténticamente humanista en la medida en que procure la integración del individuo a su realidad nacional, en la medida en que pierda el miedo a la libertad, en la medida en que pueda crear en el educando un proceso de recreación, de búsqueda, de independencia y, a la vez, de solidaridad, que lo lleve a ser actor de transformaciones sociales, como señala Freire “Esta enseñanza y este aprendizaje tienen que partir, sin embargo, de los „condenados de la tierra”, de los oprimidos, de los desarraigados del mundo y de los que con ellos realmente se solidaricen” (FREIRE P. , 2002).

Con base en los objetivos propuesto en la investigación, para identificar los componentes y elementos de los modelos educativos flexibles desde el manejo de las estrategias didáctico pedagógicas y poder diseñar estas, contribuyente al modelo educativo para el desarrollo integral de las instituciones rurales; se considera necesario la recolección de datos de información, tomando algunos instrumentos documentales y estadísticos del Ministerio de Educación, Policía Nacional desde la Dirección Nacional de Escuelas , lo cual permite conocer la percepción y apreciación de la problemática planteada, además se aplicó la técnica e instrumento, observando analizando el actuar de los implicados en la investigación, estudiantes, docentes y funcionarios policiales, con el fin de dar solución mediante los componentes y elementos para recrear un programa de educación pertinente en el contexto Rural desde el aporte Pedagógico Policial.

El proceso metodológico se ejecuta por Fases así:

1. Definición de la descripción del problema, marco teórico y contextos del estudio.
2. Realización de la búsqueda documental y estadístico, sobre el sector educativo rural.
3. Análisis estadístico de la información, conclusiones y recomendaciones.
4. Presentación de las estrategias de la investigación.

Población

La población escogida para la investigación es el sector rural del departamento de Cundinamarca el cual está ubicado en la parte central del país. Cuenta con una superficie de 24.210 km² lo que representa el 2.12 % del territorio nacional. Densidad 110.70 Hab/Km², El departamento de está dividido en 116 municipios, 14 corregimientos, 177 inspecciones de policía, así como, numerosos caseríos y sitios poblados (BOGOTÁ, 2019).

3 | RESULTADOS DE LA ESTADÍSTICA

Las muestras estadísticas se tomaron de la oficina de Sistemas de Información, Análisis y Estadística de la secretaria de educación del departamento de Cundinamarca, se tomaron tres ítems con los cuales se detectó parte de la problemática de la educación en la zona rural del departamento de Cundinamarca.

Con base en el análisis de las estadísticas se demostró que se debe diseñar estrategias policiales, que contribuya al modelo educativo para mejorar la educación en las zonas rurales del departamento de Cundinamarca, integrando a la comunidad educativa de la Escuela de Suboficiales y Nivel Ejecutivo Gonzalo Jiménez de Quesada, que permita mejorar el modelo educativo de la educación, aplicando políticas diferenciales a la población rural, capacitando a los docentes sobre el contexto rural.



Gráfico 1. Información, Análisis y Estadística de Cundinamarca.

Fuentes: Elaboración propia a partir de la oficina de Sistemas de Información de Cundinamarca.

Teniendo en cuenta los docentes nombrados en el sector público del departamento de Cundinamarca se evidencia en la torta que en el sector urbano están nombrados del cien por ciento un 66% de docentes, mientras que en el sector rural están nombrados el 34% de docentes los cuales no alcanzan a cubrir las necesidades de esta población.



Grafico 2. Información, Análisis y Estadística de Cundinamarca.

Fuentes: Elaboración propia a partir de la oficina de Sistemas de Información de Cundinamarca.

En el año 2019 en el Departamento se registró en el sector oficial un nivel de matrículas del 74% en el sector urbano mientras que los estudiantes matriculados en la zona rural fueron del 26%. Estas cifras evidencian la tendencia a la disminución de escolaridad en la zona rural, consecuencia directa de la falta de opciones de educación complementaria, que permitan mejorar el nivel educativo en el sector rural.



Grafico 3. Información, Análisis y Estadística de Cundinamarca.

Fuentes: Elaboración propia a partir de la oficina de Sistemas de Información de Cundinamarca.

El análisis realizado sólo incluyó el año 2019, dado que el año 2020 no cuenta con la información, teniendo en cuenta la problemática de salubridad; pandemia, la deserción en la zona urbana presentó un 6%, mientras con gran preocupación se evidencia la gran deserción de la zona rural donde presenta un 18% de deserción, al igual el porcentaje de deserción escolar en el departamento es grande, evidenciando un 76% de no desertados. Para el período analizado 2018-2019, Cundinamarca presentó uno de los resultados en deserción alto en cuanto al indicador de deserción a nivel nacional.

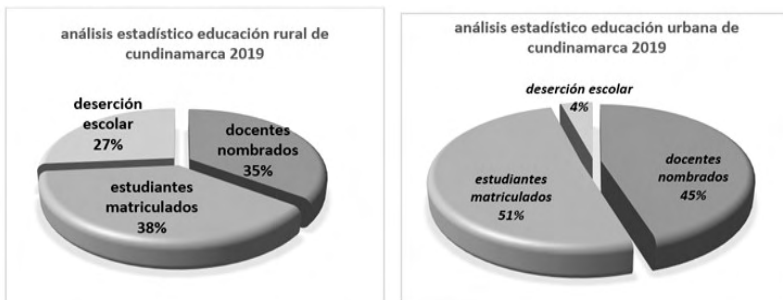


Gráfico 4. Información, Análisis y Estadística de Cundinamarca.

Fuentes: Elaboración propia a partir de la oficina de Sistemas de Información.

Teniendo en cuenta el análisis estadístico rural de Cundinamarca se evidencia que en el proceso de matrícula del año 2019 en el sector urbano el 51% de estudiantes se matricularon, mientras que en el sector rural un 38% y un 11% de estudiantes quedaron sin matricular, al igual se evidencio que un 45% de docentes están nombrados en el sector urbano, mientras que un 35% de docentes están nombrados en el sector rural, faltando un 20% de docentes los cuales se evidencia que es en la zona rural donde está el faltante, lo más preocupante es la deserción de estudiante donde en el sector urbano desertaron el 4% y en el sector rural el 27% porcentaje alto en lo rural. (MONTROYA PÁRRAGA, 2020)

4 I DESARROLLO DE ACTIVIDADES PARA LAS ESTRATEGIAS

A partir del objetivo planteado metodológicamente se presenta las actividades, de las estrategias propuestas para contribuir al modelo para Re-Crear un Programa de Educación pertinente y Transformador en el contexto Rural desde el aporte Pedagógico Policial, al igual el mejoramiento de la educación en las zonas rurales del departamento de Cundinamarca, integrando a algunos estudiantes de los programas que ofrece la Escuela de Suboficiales y Nivel Ejecutivo Gonzalo Jiménez de Quesada.

El Policía y la comunidad educativa: Los estudiantes policiales de la Escuela de Suboficiales y Nivel Ejecutivo Gonzalo Jiménez de Quesada orientan las actividades que realizan tomando como referente los planes de clase o programadores, donde aplican la capacidad en los estudiantes y comunidad educativa en general de la zona rural de recuperarse ante las circunstancias que les ha tocado vivir, las actividades a desarrollar son previamente acordadas con los docentes del sector rural.

Se realiza un intercambio de experiencias desde su función como policía trabajando con la comunidad y el diálogo con los integrantes de la comunidad educativa, utilizando los componentes y elementos para ayudar a minimizar la problemática; (MONTROYA PÁRRAGA, 2020). a continuación, se dan a conocer las actividades a realizar.

1. Juegos deportivos inter cursos: Es un espacio recreativo deportivo se hacen

temáticas alusivas a los juegos olímpicos, los estudiantes son los protagonistas incluyendo a los padres de familia docentes y estudiantes policiales, los cuales invitan a los policías que trabajan en las estaciones de los pueblo para la integración, se toman diferentes países, los participantes obtendrán un estímulo valorativo en las asignaturas de educación física, sociales, ética, lingüística puesto que se realizan actividades transversalizadas con las diferentes asignaturas.

2. *Día autóctono*: Es un espacio en el cual participa toda la comunidad educativa dirigido por un padre de familia acompañado de un estudiante policial, organizan juegos autóctonos de la región en donde está ubicada la Institución educativa, también se concursa con la gastronomía típica, vestuario, bailes y muestra de productos cosechados en la región.

3. *Rescate de salida pedagógica*: Es una opción para ampliar los procesos de aprendizaje en contextos fuera de la institución educativa, para generar conciencia ecológica, ambiental y el amor por el campo, dando a conocer otros contextos, con procesos de pensamiento, para tal fin existen posibilidades para interactuar con los expertos en siembros, cuidado de animales entre otros, según el contexto y la ubicación geográfica rural.

4. *El mundo del reciclaje*: Esta actividad está enmarcada en las tres “R” del cuidado del medio ambiente (Reciclar, Reducir, Reutilizar). Basado en el apoyo a la comunidad educativa para fomentar la recolección , separación de residuos en las instituciones educativas de la zona rural promoviendo la cultura del buen habito de aseo, clasificando los residuos sólidos con el propósito que la Comunidad Educativa obtenga responsabilidad ambiental en su entorno, se diseña una estrategia en la clasificación y manejo adecuado de los residuos, al igual se elaboran folletos informativos acerca del reciclaje, conservación del agua, medio ambiente, biodiversidad, entre otros. (MONTTOYA PÁRRAGA, 2020).

5. *Medios de comunicación para el fortalecimiento de las habilidades comunicativas*: Los estudiantes policiales crearan una propuesta comunicativa, la cual realizaran un boletín pedagógico, emisora (te veo bien ruralidad) y periódico virtual (el campo y la escuela). Este proyecto utiliza la descripción de situaciones y comportamientos en contexto que contribuyen a obtener información en la cual se pueden identificar datos relacionados con el comportamiento y actitud de los estudiantes rurales.

Cabe resaltar la creatividad de los estudiantes policiales del programa de la licenciatura en Educación para la Convivencia y el Desarrollo Humano frente al a problemática de salubridad de la pandemia COVID-19 en donde realizaron las clases de la practica pedagógicas por medio de las emisoras comunales.

6. *Respaldo policial a las mujeres campesinas, cabezas de familias: Mujeres emprendedoras en innovadoras sociales*: un grupo de estudiante de la licenciatura con proyección social de la Escuela de Suboficiales y Nivel Ejecutivo Gonzalo Jiménez de Quesada, decide enfocarse en el desarrollo social e integral de las comunidades más afectadas y desfavorecidas de la zona rural del departamento, enfatizándose en las

personas vulnerables por aspectos económicos, sociales y morales como lo son las Mujeres campesinas Cabeza de Familia, teniendo en cuenta la problemática se crea una estrategia con el fin de plantear una posible solución a los bajos recursos económicos que presentan las madres cabezas de familia, el objetivo principal es generar microempresa para mejorar la calidad de vida de las mujeres y sus familias.

7. *Estrategia lúdica - aprovechamiento del tiempo libre*: El objetivo de la estrategia es facilitar un recurso que permita lograr desarrollar actividades didácticas, lúdicas y deportivas en el tiempo libre de los estudiantes del sector rural en favor del desarrollo integral de estos. La Importa de la presente estrategia corresponde al buen uso del tiempo libre dando la importancia ya que se pretende establecer en los estudiantes de la zona rural el conocimiento de cada una de las diferentes actividades didácticas, lúdicas y deportivas.

Las actividades a realizar permite a los estudiantes expresar sus emociones a través de la pintura. Juego motriz que permite a los estudiantes el trabajo en equipo poniendo en práctica la coordinación y desarrollo motriz, a través de una serie de obstáculos ubicados de manera intencional, se busca que el estudiante potencie su capacidad sensorial para sobrepasarlos, los juegos implementados son Pintura Creativa, Rayuela, Pista de Confianza, entre otros, al igual se realiza la actividad de Cine con Propósito: Proyección de la película Intensamente o Inside Out su título original; una historia con mucha enseñanza y mucho trasfondo que nos llevan a visualizar de una manera muy gráfica lo que sucede en nuestra mente, como interactúan las emociones, la memoria, cómo funcionan las ideas y nuestra personalidad.

5 | CONCLUSIONES

En conclusión, el ser pedagogo policial desde la mirada de la Escuela Gonzalo Jiménez de Quesada, exige una buena preparación y calificación del profesor, por cuanto este debe estar seguro de su profesión, ya que la inseguridad demuestra incompetencia, nos dice Paulo Freire. Por ende, se debe estar seguros porque la seguridad se expresa en la firmeza en la que se actúa, y ello contribuye a crear un clima de respeto en los procesos pedagógicos.

Lo expuesto permite plantear que para el logro de prácticas pedagógico educativas rurales democráticas en Cundinamarca con las didácticas de la Escuela Gonzalo Jiménez de Quesada y retomando a Freire se promueven docentes críticos y no de banca. Primero porque los docentes convocados deben ser profesores críticos, y por ello son agentes de cambio en el medio, ya que se es como docente el primero que debe tratar a todos por igual, respetando las diferencias individuales del educando, sin excluir a nadie. Adicionalmente, debe concebir la disciplina con el resultado de la armonía o equilibrio entre autoridad y libertad, mediante el saber escuchar para poder profundizar el arte de la docencia, superando la ignorancia primero, para después ayudar al educando a superar la ignorancia,

ello se revierte en la pedagogía de Freire que concluye este apartado con el querer bien a los educandos. Al respecto se establece una trazabilidad con la postura de Paulo Freire al plantear que: “El enseñar exige el reconocimiento y la asunción de la identidad cultural”. La Escuela Gonzalo Jiménez de Quesada, promueve desde el ejercicio docente el asumir una identidad cultural y luego respetar la identidad cultural de los educandos esto como parte del ser ético, lo cual es absolutamente fundamental en la práctica educativa progresista.

Así mismo, asume el planteamiento Freudiano de la diversidad de identidades culturales demostrando en sus prácticas al interior del Departamento de Cundinamarca que el educando es diferente uno del otro, toda vez que la diferencia no debe ser vista como un problema en las aulas y los espacios rurales, por el contrario, ser diferente ayuda a aprender cosas nuevas conocimientos nuevos.

Dentro de los ámbitos educativos lastimosamente y de manera preocupante se ha detectado, la discriminación por estas diferencias de las identidades culturales del educando mencionadas anteriormente. Por tal razón se promueve que el profesor debe ser el primero en tratar a todos los estudiantes por iguales, respetando las diferencias y generando un clima de respeto.

De otro lado, en cuanto a la teoría de Freire que define el enseñar como una especificidad humana, donde se abarcan las siguientes características: 1. Enseñar exige seguridad, competencia profesional y generosidad. 2. Enseñar exige compromiso. 3 Enseñar exige comprender que la educación es una forma de intervención en el mundo. 4. Enseñar exige libertad y autoridad. 5. Enseñar exige una toma consciente de decisiones. 6. Enseñar exige saber escuchar. 7. Enseñar exige reconocer que la educación es ideológica. 8. Enseñar exige disponibilidad para el diálogo. 9. Enseñar exige querer bien a los educandos. La educación rural del departamento tiene un porcentaje alto de deserción, es por esto que es urgente una reestructuración de componentes y elementos para re-crear un programa de educación y así brindarle las mismas garantías y oportunidades, mejorando los derechos fundamentales de los estudiantes del sector rural del departamento de Cundinamarca.

Por último, en las estrategias, se debe implicar a los docentes, estudiantes, padres de familia y toda la comunidad, al igual al sistema gubernamental que es el pionero y encargado de garantizar una educación gratuita y de calidad, como lo manifiesta la constitución nacional de 1991.

BIBLIOGRAFÍA

CARDENAS, S. Esperanza para la Familia. Obtenido de Que es la Deserción Escolar. 2007.

COLOMBIA RURAL. razones para la esperanza, Bogotá.: PIND 2011.

CUENYA, L. Controversias epistemológicas y metodológicas entre el paradigma cualitativo y cuantitativo en psicología. Revista Colombiana de Psicología, 19 (2) 271. 2010.

Escuelas, P. p.–D. Tomo 4 La Política Estratégica Educativa “Sistema Educativo Policial”. Bogotá. 2007.

FREIRE, P. ¿Extensión o comunicación? La concientización en el medio rural. México: 11ª ed. Siglo XXI Editores. México, 1982.

FREIRE, P. Pedagogía del oprimido. Buenos Aires, siglo XXI 1994.

FREIRE, P. Pedagogía de la indignación. Madrid: Siglo XXI. 2001.

HERNÁNDEZ, R. F. Metodología de la Investigación. México D.F. 2010. Mcgraw-HILL / Interamericana Editores, S.A. de C.V.

KAUFMAN, A. M. Hacia una tipología de los textos. La escuela y los textos, 19-27. 1993.

VALDERRAMA, D. P. Ministerio de educación nacional. EDUCATIVO, C. D. S. Bogotá 2020.

MONTOYA PÁRRAGA, L. A. Estrategia resiliente para mejorar la problemática de la educación en las zonas rurales del departamento de Cundinamarca-Colombia. I. XXI)., In Libro de Actas del X Congreso Universitario Internacional sobre Contenidos, Investigación, Innovación y Docencia:(CUICID 2020) (pág. 644). Madrid- España: Fórum XXI. 2020

MORALES, O. Fundamentos de la investigación documental y la monografía. Mérida, Venezuela: Universidad de Los Andes. 2003.

TORRES, C y BRITO, L. Educación popular, cultura e identidad desde la perspectiva de Paulo Freire, contribuciones para la pedagogía. Buenos Aires, CLASO. 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acción didáctica 69, 70, 71

Alienación 1, 2, 3

Ambiente tecnológico 3, 40, 41, 43, 45, 51

Animal production 141

Apps 2, 4, 141, 142, 143, 144, 145

Apreciación de internet 40, 43, 45

Aprendizaje en línea 94, 95

Aproximaciones psicológicas 2, 3, 1

Apuntes metodológicos 3, 13

Atendimiento educacional especializado 6, 219, 220, 221, 224

Autonomía 17, 29, 75, 116, 117, 157, 162, 185, 213

B

Balance metodológico 13

Bienestar 3, 2, 5, 28, 29, 30, 31, 32, 37, 38, 39, 86, 187, 189, 191, 193

C

Carlos Noriega Hope 3, 61, 62, 64, 66, 67

Ciencias 1, 2, 4, 11, 14, 16, 26, 41, 59, 69, 79, 115, 124, 157, 159, 160, 162, 165, 166, 168, 191

Ciencias humanas 1, 2

Cine 2, 3, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 91, 159

Colaboración 1, 2, 17, 19, 41, 64, 116

Competencia 2, 3, 18, 19, 21, 25, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 71, 74, 77, 81, 92, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 142, 157, 181, 182, 192, 193, 214, 215

Competencias profesionales 56, 111, 113, 114

Competencias sociolaborales 29

Complejo de edipo 1, 5, 7

Conhecimento popular 126, 127

Conocimiento 3, 15, 23, 26, 27, 31, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 55, 56, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 91, 96, 109, 112, 116, 118, 120, 121, 157, 158, 164, 165, 178, 179, 185, 196, 198, 199, 208, 209, 212, 213, 216, 217, 218

Constitución del odio 2

Contexto 3, 13, 14, 31, 39, 42, 53, 55, 58, 70, 72, 73, 81, 84, 86, 87, 89, 90, 99, 102, 103,

111, 115, 116, 128, 130, 131, 139, 148, 149, 159, 181, 191, 192, 195, 196, 200, 202, 205, 220, 222, 223, 224

CONTEXTO 4, 81, 220

D

Desempeño profesional 4, 71, 111, 112, 113, 114, 123, 125, 200

Deserción 81, 84, 85, 86, 88, 89, 92, 201

Docentes 2, 3, 4, 38, 41, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 108, 109, 111, 112, 113, 121, 123, 124, 143, 159, 160, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 193, 195, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 207, 209, 210, 215, 217, 218

E

Educación 2, 3, 4, 20, 25, 26, 28, 32, 33, 40, 41, 42, 43, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 64, 69, 71, 72, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 121, 124, 146, 147, 157, 158, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 183, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218

Educación rural 81, 84, 85, 92

Emoción 65, 168, 170, 173, 174

Emprendimiento juvenil 3, 28, 29, 30, 31, 36, 37

Epidemiología 94, 95

Equidad 5, 95, 117, 168, 169, 171, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 213

Escuela normal 2, 4, 5, 40, 53, 57, 59, 75, 77, 79, 80, 94, 95, 111, 114, 115, 168, 195, 197, 198, 203, 208, 214, 218

Estrategias pedagógica 81

F

Factores psicosociales 2, 5, 187, 188, 189, 194

Formación de docentes 53, 71, 94, 95, 124, 195, 201, 218

Formación docente 40, 42, 54, 56, 98, 107, 124, 169, 174, 210, 218

Formación docente y tecnologías 40

Formadores de docentes 2, 3, 4, 53, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 123

Formadores de formadores 53, 55, 56, 57

G

Geografía 5, 20, 82, 171, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 197

H

Habilidades sociales 5, 187, 188, 191, 192

História do bairro 126, 132, 137

I

Identidad 5, 6, 10, 92, 93, 108, 114, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 206, 209, 211, 213, 215, 218

Inclusion 146, 147, 195, 196

Inconsciente 1, 3, 8, 10, 12

Industrias transnacionales 13, 14, 15

J

Jóvenes 2, 3, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 61, 64, 102, 147, 164, 178, 183, 188, 189, 191, 192, 202, 216, 217

M

México 2, 3, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 51, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 73, 74, 78, 79, 80, 93, 94, 96, 109, 110, 113, 124, 140, 169, 171, 175, 185, 197, 198, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 214, 217, 218

Modelo educativo 53, 69, 80, 81, 83, 86, 87, 95, 110, 171, 204, 217

Modernidad 62, 176, 177, 181, 184

N

Normalista 51, 53, 54, 55, 58, 75, 80, 98, 208, 209, 211, 216, 218

Norte de México 2, 3, 13

O

Odio 3, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Oralidade, educação 126

P

Pehuenches 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Pensamiento crítico 2, 4, 69, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 94, 95

People with disabilities 146, 147

Plan de estudios 55, 59, 80, 94, 95, 110, 111, 123, 199, 205, 217, 218

Poder 4, 9, 22, 30, 31, 37, 44, 46, 80, 86, 91, 103, 134, 139, 150, 157, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 174, 180, 185, 191, 192, 202, 221

Política 1, 2, 17, 18, 41, 62, 93, 129, 139, 147, 160, 164, 179, 185, 186, 202, 207, 218, 224
Política de diálogo 1, 2
Práctica docente 2, 5, 54, 56, 96, 97, 98, 102, 108, 109, 110, 120, 123, 195, 196, 197, 198,
199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 216
Prensa cultural 61
Problemáticas juveniles 3, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 39
Procesos formativos 53, 108, 204, 209

Q

Quality care 146, 147

R

Radio 2, 3, 61, 62, 64, 65, 66, 67

Relaciones sociales 179, 187, 191

Representaciones sociales 4, 69, 70, 71, 73, 74, 78, 80

S

Salas de recursos multifuncionais 219, 220, 222, 223

Seguimiento a egresados 2, 4, 111, 123

Sindicalismo en el norte de México 2, 3

Sindicatos en maquiladoras 13

T

Teaching 141, 195, 196, 219

Tecnologías 40, 41, 42, 43, 46, 47, 51, 52, 96, 121, 142, 204

Tejido social 187

Territorio ancestral 176

Training 94, 95, 146, 147, 195, 208

U

Uso académico de internet 40, 48

V

Voluntad 40, 44, 51, 64, 167, 168, 169, 170, 173, 174

Vulnerabilidad 108, 170, 195, 199

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉️ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

